Chapa Diretoria Ulepicc-Brasil

NÓS, A ULEPICC-BRASIL

Quadriênio 2022-2026

Em 2024, a Ulepicc-Brasil completará 20 anos desde sua fundação. Neste período, vem conformando e consolidando papel importante para o pensamento crítico brasileiro e latino-americano, acolhendo e incorporando diversas perspectivas do subcampo da Economia Política da Informação, da Comunicação e da Cultura (EPC). Sua existência é coetânea ao aprofundamento da crise estrutural do capital e dos processos baseados nas tecnologias da informação e da comunicação próprios da Terceira Revolução Industrial, com reflexos em diversos âmbitos da vida social e da política. Na passagem da segunda para terceira década deste século, em particular no Brasil, deparamo-nos com retrocessos de toda ordem, que no campo das políticas públicas resultam no esvaziamento e destruição de instrumentos fundamentais nas áreas de ciência, tecnologia e inovação, da comunicação e da cultura. O processo eleitoral em curso impõe desafios para os quais é preciso envidar esforços e atenção que, considerando uma gestão de quatro anos, conforme alteração estatutária no Encontro de Ilhéus, exigirá da nova diretoria constante acompanhamento dos poderes executivos e legislativos recém-eleitos. A Chapa "Nós, a Ulepicc-Brasil", na esteira do trabalho realizado pela gestão 2020-2022, incorporando propostas e realizações, e anteriores, busca ademais reforçar a identidade institucional, acadêmica e política, de caráter crítico e combativo, que a associação já tem junto às suas sócias e aos seus sócios, como no campo das associações científicas em geral, estabelecendo aproximação e articulação com a sociedade civil, em particular com os movimentos sociais e populares, a fim de promover ações propositivas de trocas de experiência de formação, produção de conhecimento e atuação política.

Os principais pontos da proposta da Chapa "Nós, a Ulepicc-Brasil" são:

- Reforçar, no interior da associação e nas relações com demais instituições científicas e acadêmicas, sua identidade crítica e combativa, forjada durante os vinte anos de sua existência;

- Promover acompanhamento constante das ações do novo governo, em especial no que diz respeito às políticas em C&T e Inovação, Informação, Comunicação e Cultura;

- Estabelecer aproximação e articulação com os movimentos sociais e populares para ações conjuntas em termos de formação, produção de conhecimento e ações políticas;

- Fomentar a formação de pesquisadoras e pesquisadores jovens em EPC, especialmente mulheres e negras e negros, contrapondo na dimensão da formação e da produção acadêmicas disparidades de ordem estrutural na sociedade e que repercutem na própria participação desse grupo de pesquisadoras e pesquisadores no nosso subcampo;

- Garantir a consolidação do caráter nacional da entidade, reconhecendo as especificidades regionais de atuação das pesquisadoras e dos pesquisadores, buscando apoiar os grupos de pesquisa ligados à EPC em suas mais diversas atividades;

- Estreitar laços entre a Ulepicc-Brasil e grupos e pesquisadores latino-americanos ligados à EPC;

- Fazer com que a Ulepicc-Brasil ocupe cada vez mais os debates públicos, estabelecendo relações sólidas com as organizações e movimentos sociais que atuem em temas decisivos para a EPC;

- Mapear os cursos das áreas de Comunicação, Ciência da Informação, Economia, dentre outras áreas, que já possuam ou possam incorporar disciplinas ligadas à Economia Política da Informação, Comunicação e Cultura, a fim de organizar uma campanha para a incorporação destas disciplinas no ementário dos cursos.

- Dar continuidade ao mapeamento e ao fomento das linhas de atuação, perspectivas teórico-metodológicas e objetos de pesquisa privilegiados por pesquisadoras e pesquisadores e grupos de pesquisa em EPC no país;

- Organizar o(s) encontro(s) nacionais da entidade, com ênfase para o encontro de 2024 nas comemorações dos 20 anos da Ulepicc-Brasil.

Abaixo, apresentamos os nomes que se candidatam a compor a Diretoria, seus currículos resumidos e declarações de intenções, pormenorizando os pontos de nossa proposta.

Presidência: Verlane Aragão Santos

Currículo Resumido:

Professora do Departamento de Economia e dos Programas de Pós-Graduação em Economia (mestrado profissional) e em Comunicação da UFS. Doutora em Desenvolvimento Econômico pela UFPR, com estágio de doutoramento na Facultad de Comunicación da Universidad de Sevilla (US). Pós-Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Economia Política Mundial (PPGEPM) da UFABC. Vice-líder do Grupo OBSCOM/CEPOS do CNPq. Cofundadora da Ulepicc-Brasil, tendo participado da Diretoria em algumas gestões e coordenado o GT de Políticas Culturais e Economia Política da Cultura.

Declaração de Intenções:

Como proponente à condição de Presidente da Ulepicc-Brasil buscarei trabalhar para o fortalecimento da Economia Política da Informação, da Comunicação e da Cultura, no diálogo entre as suas diversas perspectivas, a partir da crítica da economia política, e da ampliação de seu alcance na articulação com demais instituições, acadêmicas e científicas, movimentos sociais e populares e demais organizações voltadas à participação ampla na sociedade dos diversos extratos da classe trabalhadora, em especial de mulheres e negras e negros. Entre as ações propostas pela gestão 2020-2022, as quais incorporamos, buscarei apoiar os grupos de pesquisa existentes e impulsionar a criação de novos; conquistar, por meio de campanha nacional, a presença da EPC como disciplina ou tópico no ementário nos cursos de Comunicação, Ciência da Informação e Economia; oferecer cursos de formação em EPC; praticar novas políticas de incentivo à filiação, visando

maior presença de jovens, mulheres e negras e negros; aproximar-se de pesquisadoras e pesquisadores latino-americanos de EPC; constituir a Ulepicc-Brasil como entidade participativa dos debates públicos; integrar os coordenadores de GTs nas atividades constantes dessa proposta.

Vice-presidência: Rodrigo Moreno Marques

Currículo Resumido:

Mestre e doutor em Ciência da Informação pela Escola de Ciência da Informação (ECI) da UFMG, com período sanduíche na Universidade do Estado da California nos Estados Unidos. Realizou pós-doutorado na Universidade de Londres no Reino Unido e na Faculdade de Educação da UFMG. Atualmente é professor da ECI (UFMG), onde é membro do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Membro da União Latina de Economia Política da Informação, da Comunicação e da Cultura (ULEPICC-Brasil), tendo ocupado o cargo de Diretor de Relações Científicas da entidade no período de 2020-2022.

Declaração de Intenções:

Promover a ampliação da Ulepicc-Brasil e o alcance das suas ações. Fomentar a expansão de pesquisas e estudos da Economia Política nos campos da Informação, da Comunicação e da Cultura, em suas diferentes correntes e abordagens. Promover, apoiar e incentivar a produção teórica do campo da Economia Política por meio de eventos científicos, publicações acadêmicas e demais canais. Promover a aproximação entre universidades e sociedade, por meio da interlocução com grupos sociais cuja ação esteja voltada para a práxis social transformadora, tendo como horizonte a emancipação humana. Manter a articulação da Ulepicc-Brasil com outras instituições que atuam nas esferas das públicas nacionais que envolvem a informação, a comunicação e a cultura. Desenvolver campanhas de incentivo à filiação na entidade, visando maior presença de jovens, mulheres e negras(os). Promover a articulação da entidade com pesquisadores e pesquisadoras internacionais cujos propósitos estejam alinhados com as diretrizes da Ulepicc-Brasil.

Secretária-geral: Gabriela Andrietta

Currículo Resumido:

Possui graduação em Relações Internacionais - Faculdades de Campinas (2012). Está realizando a graduação em Filosofia na USP. Mestre no programa de pós-graduação em Estudos Culturais da EACH - USP. Doutorado em Artes da Unesp/SP em andamento. Pesquisa políticas culturais para a exibição de cinema no Brasil.

Declaração de Intenções:

Contribuir para o fortalecimento da Ulepicc-Brasil e para a ampliação das discussões no âmbito da Economia Política da Informação, da Comunicação e da Cultura. Organizar e participar dos eventos e discussões que visem uma visão mais crítica sobre as políticas

públicas e privadas para o setor. Contribuir para a aproximação da Ulepicc-Brasil com grupos de pesquisas sobre Economia Política em programas de Graduação e Pós-Graduação que já realizem discussões e pesquisas nessa área, aproximando e ampliando o alcance da entidade.

Tesoureiro: Júlio Arantes Azevedo

Currículo Resumido:

Professor Adjunto do curso de Jornalismo da Universidade Federal de Alagoas. Líder do grupo de pesquisa Crítica da Economia Política da Comunciação (Cepcom/Ufal - CNPq). Foi tesoureiro da Ulepicc-Brasil na gestão Avançar (2018-2020) e membro do conselho fiscal da gestão Avançar e Fortalecer (2020-2022). Desenvolve pesquisa com ênfase em economia política da comunicação, trabalho, linguagem e análise do discurso. Autor dos livros Trabalho e Autogestão na perspectiva da Comunicação (ed. Appris) e O Discurso da Democratização da Comunicação (Edufal). Atuou também como jornalista no Instituto Zumbi dos Palmares (sistema público de TV e Rádio de Alagoas) de 2004 a 2017.

Declaração de Intenções:

Nesta segunda passagem pela diretoria da entidade, busco reforçar os compromissos assumidos desde a passagem anterior, ainda na gestão Avançar. O fortalecimento do pensamento crítico, frente aos desafios que estão colocados, passam necessariamente por uma articulação para além da universidade, de modo que aproxime a entidade de espaços de luta não-acadêmicos, notadamente os movimentos sociais da cidade e do campo. Essa aproximação é urgente, haja vista a escalada reacionária impulsionada pelo governo que eventualmente pode se encerrar, mas que deixará um enorme desafio de construção política nesse cenário de agudização da crise do capital. Tais aproximações são ainda mais relevantes, uma vez que a ação de um possível novo governo de frente ampla deverá ser fortemente limitada e com mais concessões ao capital do que aquele que se verificou nos 14 anos de governo de frente popular.

Diretora Científica: Rafaela Martins de Souza

Currículo Resumido:

Doutoranda em Ciências da Comunicação pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra - FLUC (Portugal). É mestra e graduada em Comunicação Social pela Universidade Estadual de Londrina - UEL (Paraná). Membra da União Latina de Economia Política da Informação, da Comunicação e da Cultura (ULEPICC-Brasil).

Declaração de Intenções:

Contribuir para as ações de ampliação e fortalecimento da Ulepicc-Brasil. Como diretora científica, apoiar e realizar eventos científicos, publicações acadêmicas e demais projetos que contribuam com o campo, valorizando a participação dos grupos minoritários com

jovens, mulheres, negras(os), LGBTQIA +. Promover, apoiar e incentivar a produção teórica do campo da Economia Política.

Diretora de Relações Institucionais e Sociais: Janaine Sibelle Freires Aires

Currículo Resumido:

Professora do Departamento de Comunicação Social da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e do Programa de Pós-graduação em Estudos da Mídia. Doutora em Comunicação e Cultura pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Graduada em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo pela Universidade Federal da Paraíba. É líder do EPA! - Grupo de Pesquisa em Economia Política do Audiovisual (UFRN) e membro do PEIC - Grupo de Pesquisa em Políticas e Economia da Informação e da Cultura (UFRJ).

Declaração de Intenções:

Promover articulações da ULEPICC-Br com instituições da sociedade civil, acadêmicas e políticas com o intuito de ampliar a inserção da EPC no debate contemporâneo; Auxiliar as demais diretorias na divulgação, promoção e articulação das ações da organização e sua importância na luta pela democratização da Comunicação no Brasil; e elaborar e aplicar estratégias de relacionamento institucional da ULEPICC-Br com o propósito de mitigar as assimetrias regionais e a desigualdade de gênero e de raça.

Diretor de Comunicação: Renan da Silva Marques

Currículo Resumido:

Mestre e Graduado em Comunicação Social pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Servidor técnico-administrativo da UFPI. Foi Diretor da Gráfica Universitária (2017-2020), Coordenador de Comunicação Social (2021, 2022) e Superintendente de Comunicação Social (interino) da UFPI (2015-2020). Membro do Grupo de Pesquisa em Comunicação, Economia Política e Diversidade - Grupo COMUM/UFPI. Organizador de livros sobre Economia Política do Jornalismo (EDUFPI). Ganhador do Prêmio Francisco Morel da Intercom.

Declaração de intenções:

Construir e implementar uma política de comunicação institucional e social que tenha consequência de longo prazo na associação. Promover o aumento do alcance dos meios de comunicação interna e externa da Ulepicc-Brasil e ampliar o relacionamento com a imprensa. Criar bases de comunicação estratégica para que a gestão “Nós, a Ulepicc-Brasil”, aqui proposta, possa alcançar seus objetivos, em especial aqueles relacionados à imagem institucional, às ações de projeção da associação, às campanhas temáticas que visem o fortalecimento da Ulepicc-Brasil e a melhor relação entre seus associados e a sociedade. Promover e incentivar o programa editorial da Ulepicc-Brasil, dar suporte comunicacional aos eventos realizados pela entidade, entre outras competências e atribuições pertinentes à Diretoria de Comunicação.

Indicação para o Conselho Fiscal:

Guilherme Bernardi (UEL)

Anderson Santos (UFAL)

Carlos Figueiredo (UFS)